



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA INSTITUTO DE LETRAS – IL
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO – LET
LÍNGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS – LEA - MSI**

LAÍSSA DA CRUZ COSTA

**ELABORAÇÃO DE UM GLOSSÁRIO MULTILÍNGUE COM TERMOS DE
CONTRATOS ACADÊMICO-INTERNACIONAIS ENTRE UNIVERSIDADES
PÚBLICAS BRASILEIRAS E INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS**

Brasília

2022

LAÍSSA DA CRUZ COSTA

**ELABORAÇÃO DE UM GLOSSÁRIO MULTILÍNGUE COM TERMOS DE
CONTRATOS ACADÊMICO-INTERNACIONAIS ENTRE UNIVERSIDADES
PÚBLICAS BRASILEIRAS E INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Línguas Estrangeiras Aplicadas ao Multilinguismo e à Sociedade da Informação (LEA-MSI), sob a orientação do professor Virgílio Pereira De Almeida, da Universidade de Brasília (UnB).

Brasília

2022

Dedico esse trabalho aos meus colegas de Letras bacharelado da Universidade de Brasília (UnB), que pretendem desenvolver pesquisas e projetos na área da Linguística. O estudo pode parecer complexo e minucioso, mas com paciência e bastante leitura, as informações vão se encaixando e trazendo ao letrista maior propósito na vida acadêmica e profissional.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus pela minha vida, e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho.

Sou grata aos meus pais (Francimar Lima e Francisco das Chagas), irmão (Wendel Augusto) e sobrinha (Laura Cecília), por todo o apoio e pela ajuda, que muito contribuíram para a finalização do meu curso. E me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam minha crise psicológica enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho.

Aos meus amigos de infância e colegas de curso, que sempre estiveram ao meu lado, pelo companheirismo e empatia, pelo apoio demonstrado ao longo de todo o período em que me dediquei a este trabalho e pela troca de experiências que me permitiram crescer não só como pessoa, mas também como formando.

Ao professor Virgílio Almeida, por ter sido meu orientador e ter desempenhado tal função com dedicação e paciência. E a professora Anna Furtado, por todos os conselhos e pela ajuda com a qual guiaram o meu aprendizado.

“Gostaria de caminhar contigo para
averiguar se olhamos as coisas da mesma
forma”

Theo van Gogh

RESUMO: Esse trabalho apresenta o processo de elaboração de um glossário multilíngue para auxiliar na tradução de contratos internacionais acadêmicos nos idiomas inglês, francês e espanhol para o português e/ou vice-versa. O glossário apresenta termos que geralmente são encontrados em acordos internacionais de mobilidade das instituições de educação superior e seus equivalentes terminológicos nas línguas estrangeiras, com o objetivo de ser uma ferramenta de apoio ao trabalho do tradutor especializado nessa área. Para compor a base desse glossário, foi feito um estudo de Linguística de Corpus com o auxílio do *AntConc*, uma ferramenta de construção de corpus, para ajudar na análise desses contratos. Os acordos utilizados para esse estudo estão disponibilizados nos sites das Secretarias/Assessorias/Diretorias Internacionais de algumas universidades públicas brasileiras e, a partir deles, foram selecionados os termos mais frequentes para compor as entradas do glossário. O produto terminológico se encontra em ordem alfabética e é de fácil manuseio. É um trabalho que poderá ser disponibilizado nas áreas internacionais de instituições acadêmicas e de pesquisa.

Palavras-chave: Acordos acadêmicos. Glossário multilíngue. Linguística de corpus. Terminologia.

ABSTRACT: This work presents the process of elaborating a multilingual glossary to assist in the translation of international academic contracts from English, French and Spanish to Portuguese and/or vice versa. The glossary presents terms that are generally found in international mobility agreements of higher education institutions and their terminological equivalents in foreign languages, with the aim of being a tool to support the work of the translator specialized in this area. To form the basis of this glossary, a study of Corpus Linguistics was carried out with the help of AntConc, a corpus construction tool, to help in the analysis of these contracts. The agreements used for this study are available on the websites of the International Secretariats/Advisories/Boards of some Brazilian public universities and, from them, the most frequent terms were selected to compose the glossary entries. The terminological product is in alphabetical order and is easy to handle. It is a work that can be made available in the international areas of academic and research institutions.

Keywords: Academic agreements. Multilingual glossary. Corpus linguistics. Terminology.

RESUMO: Este trabajo presenta el proceso de elaboración de un glosario multilingüe para ayudar en la traducción de contratos académicos internacionales del inglés, francés y español al portugués y/o viceversa. El glosario presenta términos que generalmente se encuentran en los convenios de movilidad internacional de las instituciones de educación superior y sus equivalentes terminológicos en lenguas extranjeras, con el objetivo de ser una herramienta de apoyo al trabajo del traductor especializado en esta área. Para formar la base de este glosario, se realizó un estudio de Lingüística de Corpus con la ayuda de AntConc, una herramienta de construcción de corpus, para ayudar en el análisis de estos contratos. Los acuerdos utilizados para este estudio están disponibles en los sitios web de las Secretarías/Asesorías/Directorios Internacionales de algunas universidades públicas brasileñas y, a partir de ellos, se seleccionaron los términos más frecuentes para componer las entradas del glosario. El producto terminológico está en orden alfabético y es de fácil manejo. Es un trabajo que puede estar disponible en las áreas internacionales de instituciones académicas y de investigación.

Palabras clave: Acuerdos académicos. Glosario multilingüe. Lingüística de corpus. Terminología.

RÉSUMÉ: Ce travail présente le processus d'élaboration d'un glossaire multilingue pour aider à la traduction des contrats académiques internationaux de l'anglais, du français et de l'espagnol vers le portugais et/ou vice versa. Le glossaire présente des termes que l'on retrouve généralement dans les accords de mobilité internationale des établissements d'enseignement supérieur et leurs équivalents terminologiques en langues étrangères, dans le but d'être un outil d'appui au travail du traducteur spécialisé dans ce domaine. Pour constituer la base de ce glossaire, une étude de Linguistique de Corpus a été réalisée avec l'aide d'AntConc, un outil de construction de corpus, pour aider à l'analyse de ces contrats. Les accords utilisés pour cette étude sont disponibles sur les sites web des Secrétariats/Conseils/Directions Internationaux de certaines universités publiques brésiliennes et, à partir d'eux, les termes les plus fréquents ont été sélectionnés pour composer les entrées du glossaire. Le produit terminologique est par ordre alphabétique et est facile à manipuler. C'est un travail qui peut être mis à disposition dans les domaines internationaux des institutions universitaires et de recherche.

Mots-clés: Accords académiques. Glossaire multilingue. Linguistique de Corpus. Terminologie.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURAS

Figura 1 – Captura de tela da pasta “Acordos Inst Brasil – doc”	25
Figura 2 – Captura de tela da subpasta “4 - Universidade de Brasília (UnB) - INT”..	25
Figura 3 – Captura de tela do conteúdo da pasta Metodologia – TCC	26
Figura 4 – Captura de tela AntConc File	28
Figura 5 – Captura de tela AntConc File View	28
Figura 6 – Captura de tela AntConc Word List	29
Figura 7 – Captura de tela AntConc Concordance	30

GRÁFICO

Gráfico 1 – Número de Word Types e Word Tokens por corpus	31
---	----

TABELA

Tabela 1 – Frequência e posição da palavra “acordo” em cada corpus	31
--	----

QUADROS

Quadro 1 – Modelo de ficha terminológica	32
Quadro 2 – Ficha terminológica da palavra acordo	36

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. SETOR INTERNACIONAL DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA BRASILEIRA	16
2.1 Acordos acadêmico-internacionais.....	16
3. REFERENCIAL TEÓRICO.....	19
3.1 Terminologia e Tradução.....	19
3.2 Linguística de Corpus.....	20
3.3 Glossário Multilíngue	22
4. METODOLOGIA	24
4.1 Seleção e limpeza dos acordos.....	24
4.2 Funcionamento do AntConc	27
4.3 Análise do corpus e coleta das entradas.....	31
5. ESTRUTURA DE UM GLOSSÁRIO TERMINOLÓGICO.....	35
5.1 Macroestrutura do glossário	35
5.2 Microestrutura dos verbetes	35
6. RESULTADOS.....	37
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	41
APÊNDICES	44
Fichas Terminológicas.....	44

1. INTRODUÇÃO

Como quase toda profissão do século XXI utiliza a tecnologia para auxiliar nas demandas de trabalho, na área de tradução as ferramentas computacionais são fundamentais, pois além de facilitarem o serviço do tradutor, também podem trazer mais confiabilidade e conhecimento para a área. Algumas ferramentas que são utilizadas no auxílio da tradução são desenvolvidas no campo da Linguística de Corpus, como os dicionários e os glossários, tendo como base de estudos a Terminologia. Gomez e Vargas (2004, p.366, tradução nossa)¹ já afirmam que “a forma como o tradutor adquire este conhecimento especializado e a frequente velocidade da sua atividade profissional fazem dele o principal utilizador das aplicações terminográficas”, ou seja, os materiais terminológicos devem auxiliar o tradutor nas tomadas de decisão a que está sujeito em sua prática diária.

De acordo com Alves (1996, p. 29), glossário é como um “dicionário terminológico”, ou seja, um “vocabulário em que se explicam palavras obscuras ou referentes a determinada especialidade técnica, científica, etc.”, que difere do dicionário tradicional, que é entendido como um “repertório estruturado de unidades lexicais contendo informações lingüísticas sobre cada uma dessas unidades”. Enquanto a primeiro, lida com a exploração de termos ou léxico especializado, o segundo explora unidades lexicais de uma determinada cultura.

Dentro dessa lógica, o presente trabalho descreve o processo de elaboração de um glossário multilíngue especializado de termos frequentes em contratos acadêmico-internacionais, negociados e firmados por universidades públicas brasileiras e outras instituições acadêmicas do exterior. Mesmo o glossário apresentando equivalentes nas línguas inglesa, espanhola e francesa, a pesquisa para esse trabalho é unidirecional. Hausmann (1994) explica que dicionários e glossários bilíngues podem conter as duas direções ou apenas uma, já que o monodirecional (ou unidirecional) dirige-se aos falantes de apenas uma das duas línguas, ao passo que o bidirecional deve servir aos falantes de ambos os idiomas. Então, as entradas e as informações contidas no glossário são em língua portuguesa,

¹ El modo en el que el traductor adquire este conocimiento experto y la frecuente celeridad que comporta su actividad profesional le convierten en el principal usuario de aplicaciones terminográficas. (GOMEZ e VARGAS, 2004, p.366).

porém o público-alvo dessa pesquisa são tradutores e pesquisadores falantes, principalmente da língua portuguesa, que trabalham em instituições de ensino superior (IES) nacionais.

Mesmo que seja comum o estudo das duas áreas da Linguística em conjunto, o foco deste estudo não é a Lexicologia e nem a produção de um produto lexicográfico, mas sim a Terminologia e a elaboração de um produto terminográfico. Ao invés de ser feito dicionário de definições de uma língua, adiante se apresentará um glossário de equivalentes de termos especializados. Como mostra Carneiro, enquanto

a Lexicologia e a Lexicografia se ocupam do estudo e da descrição do léxico geral (palavras) de determinada língua, a Terminologia e a Terminografia se ocupam do estudo e da descrição do léxico especializado (termos) de determinada linguagem de especialidade. (CARNEIRO, 2011, p. 250)

O objetivo dessa pesquisa é fazer um produto terminológico, especificamente um glossário técnico, para ser disponibilizado em plataformas online, para que sirva de apoio ao trabalho do tradutor, nas traduções de acordos ou documentos de cooperação internacional, para iniciantes e profissionais, trazendo palavras e termos inseridas dentro do setor internacional das instituições brasileiras, principalmente públicas.

Esse propósito está também relacionado a responder as seguintes perguntas: Como é feita a organização de um glossário multilíngue com termos sobre acordos acadêmico-internacionais? Quem pode se beneficiar com esse produto terminológico? Como um glossário multilíngue pode auxiliar no trabalho do tradutor de instituição de ensino superior (IES)? As respostas serão apresentadas no decorrer do texto. Com os conhecimentos adquiridos que tive dentro das disciplinas Introdução à Linguística, Línguas, Léxico e Terminologia 1 e 2 (LLT 1 e LLT 2) e Linguística de Corpus (LC) do curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas (LEA-MSI), entre os anos de 2016 e 2020, pude me direcionar melhor para a resolução dessas perguntas e obter informações para melhor apresentação do trabalho.

Antes de se iniciar os estudos do glossário, houve a confecção de um portfólio para a disciplina LLT 2, onde foi apresentada a ideia como uma proposta de projeto acadêmico, para ser desenvolvido e estudado e, então tornar-se um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Para o auxílio da produção do portfólio, várias obras de pesquisadores no campo da Terminologia, Tradução e Linguística de Corpus (LC)

pueram ser usadas como referencial teórico para a construção tanto do portfólio como da estrutura do glossário.

A ideia se iniciou no ano de 2019, quando comecei meu estágio na Secretaria de Assuntos Internacionais da Universidade de Brasília (INT/UnB)² onde permaneci até o segundo semestre de 2021, ao mesmo tempo que eu cursava o 5º (quinto) semestre do curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas (LEA-MSI). Iniciei meu trabalho na área administrativa no setor de Acordos Internacionais, e depois comecei também a fazer as traduções dos acordos de cooperações da UnB com instituições internacionais.

Trabalhando com a tradução desses acordos, percebi que os idiomas estrangeiros mais frequentes para tradução eram o inglês, espanhol e francês, respectivamente nessa ordem, que, coincidentemente, são os idiomas estudados dentro do curso LEA-MSI. Com o tempo, me familiarizei com os acordos, sua estrutura e linguagem, mas ainda havia palavras e expressões que, por vezes, não sabia ao certo como traduzir, pois apresentavam mais de uma tradução possível; naturalmente, eu tinha que levar em consideração o contexto acadêmico internacional em que os textos se apresentavam.

Eu tive o apoio dos tradutores da Secretaria e, após a minha tradução, eles faziam a revisão dos textos, para depois serem assinados e publicados no Diário Oficial (DO) do Distrito Federal. Mesmo assim, sempre pesquisava os termos desconhecidos ou que possuíam diversas formas de traduzir, para selecionar os que melhor se adequavam ao texto. Com o início da disciplina LLT 2, pensei que se eu tivesse acesso a um glossário especializado nessa área, a obra auxiliaria no meu trabalho e me economizaria tempo de pesquisa.

Com isso, foi escolhida a elaboração de um glossário com termos de contratos acadêmico-internacionais, por um motivo profissional, mas também pessoal, que acaba se encaixando na minha área de estudo em linguagem e tecnologia. Trata-se de um tema que faz parte de uma área bem específica dentro das instituições de ensino superior, que lida com assuntos internacionais e parcerias acadêmicas com outras instituições.

² Para mais informações sobre a Secretaria de Assuntos internacionais da Universidade de Brasília (INT-UnB) acesse: <https://int.unb.br/br/>.

Para atingir o objetivo deste trabalho, foram selecionados contratos na língua de partida, o português, e suas traduções oficiais, para serem usados como base na pesquisa linguística e na confecção de um banco de fichas terminológicas. Porém, antes de apresentar os procedimentos da pesquisa, vamos entender o que é o setor internacional de uma instituição pública? Como funciona? E de onde será retirada os acordos, a base para compor as fichas? Na seção a seguir, se pode entender o contexto inicial da pesquisa, o setor internacional de uma universidade pública brasileira.

2. SETOR INTERNACIONAL DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA BRASILEIRA

De acordo com o Censo de Educação Superior 2010 (Censup)³, há quase 300 universidades públicas (Federais, Estaduais e Municipais) existentes e ativas pelo Brasil, que, além de proporcionar ensino superior presencial e a distância, apresentam também programas de mobilidade acadêmica, onde há a possibilidade do estudante cursar componentes curriculares em uma instituição estrangeira diferente daquela de origem, por meio de um vínculo temporário, com o objetivo de expandir seus conhecimentos acadêmicos em âmbito internacional.

Essa mobilidade entre as universidades públicas e as instituições estrangeiras só pode acontecer mediante contrato/acordo negociado e assinado entre as partes envolvidas, onde constam informações das instituições e especificações de cada uma, sempre levando em consideração as particularidades e cultura de cada uma das instituições e dos países onde estão localizadas. Rossato (1998) afirma que, mesmo tendo adotado contornos nacionais, ao ser subordinada aos interesses de cada país, a universidade não anulou sua dimensão universal à medida que os governos nacionais institucionalizaram políticas de cooperação internacional com a implantação de programas de intercâmbio.

Como exemplo do funcionamento da área acadêmico-internacional dessas instituições, têm-se a Secretaria de Assuntos Internacionais da Universidade de Brasília (INT - UnB), que, além de negociar, elaborar e traduzir acordos de cooperação técnica, científica e cultural entre as instituições, é responsável por manter a UnB inserida em contextos de outros países, por meio de intercâmbio de estudantes e professores, de estímulo a pesquisas em conjunto e outras ações.

2.1 Acordos acadêmico-internacionais

O acordo ou contrato, nesse contexto, é um instrumento de parceria internacional. Cada instituição brasileira possui a autonomia de confeccionar seus contratos acadêmico-internacionais; geralmente, porém, há uma resolução ou uma norma interna que determina procedimentos e exigências para a formalização de

³ O Censo da Educação Superior, realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), coleta informações sobre as Instituições de Educação Superior (IES), os cursos de graduação e sequenciais de formação específica e sobre cada aluno e docente, vinculados a esses cursos.

qualquer instrumento de cooperação, que depois deve ser publicado no Diário Oficial (DO) do Estado sede da instituição. Os tradutores que trabalham no setor acadêmico-internacional se encarregam da tradução desses documentos, geralmente tendo como base o original em português.

As instituições públicas brasileiras podem celebrar três tipos de acordo simples: geral, acadêmico e intercâmbio. Por apresentarem propostas parecidas, nem todas as universidades possuem os três tipos, geralmente, só um ou dois deles. A função primordial de um instrumento de parceria internacional é estabelecer “as bases para realização de intercâmbio de estudantes, de capacitação de docentes e de técnicos administrativos ou de promoção de outras atividades” (INT/UnB, 2020)⁴.

O Memorando De Entendimento ou Acordo Geral, é o tipo de acordo que, geralmente, tem a finalidade de abrir caminhos para diversas ações de cooperação entre duas instituições. A partir dele, as partes envolvidas demonstram interesses uma pela outra, de forma ainda geral, porém formal, pois é algo documentado e assinado pelos representantes de ambas. O Acordo Cooperação é um tipo de acordo formal com uma proposta mais específica entre as partes, pois visa à execução e desenvolvimento de programas de trabalho, projetos, atividades ou eventos de forma conjunta. E, por último, mas não menos importante, o Acordo de Intercâmbio estabelece termos e condições para a mobilidade de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos entre as instituições para realização de atividades de cunho acadêmico ou administrativo.

Nesta pesquisa, os três tipos de acordos foram coletados e analisados no decorrer da pesquisa, por serem os acordos mais frequentes entre instituições. Suas informações, geralmente, respeitam e se aplicam aos países estrangeiros ocidentais e orientais, uma vez que o objetivo é desenvolver atividades conjuntas e a mobilidade de pessoas e outras ações acadêmicas.

A maioria dos textos têm traduções intercaladas, ou seja, o contrato contém dois idiomas no mesmo documento, no caso o original em português e a sua tradução em outro idioma. Poucas traduções vêm separadas, o que foi ideal para pesquisa, pois todos tem que estar separados para compor o corpus correspondente à respectiva língua.

⁴ Para mais informações sobre os Instrumentos Internacionais – INT/UnB, acesse: <https://int.unb.br/br/instrumentos-internacionais/tipos-de-parcerias>.

No próximo capítulo, será apresentada a parte teoria fundamental para esse trabalho, algumas obras de autores, que foram muito importantes para o estudo e confecção do produto, especializados no campo da Linguística, especificamente Terminologia, Tradução e Linguística de Corpus.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Terminologia e Tradução

A palavra Terminologia é polissêmica, porque apresenta sentidos distintos de acordo com o contexto, porém, segundo Krieger e Finatto, no livro *Introdução à Terminologia: teoria e prática*, (2004, p. 16), “compreende também uma face aplicada relativa, sobretudo, à produção de glossários, dicionários técnicos-científicos e banco de dados terminológicos.”. A obra, que foi de grande importância para a pesquisa, está dividida em duas partes, uma voltada para os fundamentos que constituem os estudos terminológicos, e a outra, abordagens práticas para a aplicação da Terminologia, até o uso de softwares para reconhecimento terminológico.

O objeto que a Terminologia estuda e explora é o termo, Krieger e Finatto (2004, p.16) explica que, "os termos compreendem tanto uma dimensão cognitiva, ao expressarem conhecimentos especializados, quanto uma dimensão linguística, tendo em vista que conformam o componente lexical especializado ou temático de línguas". Uma das características da Terminologia é a coleta, classificação, criação e normatização de termos. Essa característica é responsável pelo gerenciamento das unidades significantes da linguagem de especialidade e entre seus objetivos está a produção e difusão de dicionários, glossários, vocabulários e bancos terminológicos.

A tradução *prima facie*, é um tipo de tradução indicada para essa pesquisa terminológica, porque é uma tradução literal, que pode ser extraída de um corpus de pesquisa e, também deve ter como base a intuição e a experiência do profissional tradutor menos experiente. Esse tipo busca ser o mais fiel possível ao texto original e é usada para tradução entre línguas com poucas diferenças. No texto, *A produção de glossários direcionados por corpus e orientados ao tradutor como metodologia de formação de tradutores* (TAGNIN, 2007), Stella Tagnin explica que para isso ser feito

são geradas concordâncias para os termos considerados tradução *prima facie* (literal), os quais serão considerados equivalentes se o corpus atestar serem empregados em contextos similares. Nos casos em que não houver uma tradução *prima facie*, a busca se dará pelos colocados ou pelo contexto (TAGNIN, 2007, p. 10).

Para o uso da Terminologia dentro da área de tradução é importante levar em consideração a Terminologia prescritiva, que, de acordo com Felber (1984), na obra *Terminology Manual*, atende a exigência de padronização que visa a comunicação sem ambiguidade, pois um termo deve expressar apenas um conceito e vice-versa. Por isso, a polissemia (o mesmo termo para diversos conceitos) e a sinonímia (diversos termos para um único conceito) devem ser evitadas dentro de um contexto específico, pois os termos e os léxicos especializados têm seus significados limitados na pesquisa de especialidade.

Hurtado (2001, p. 25, tradução nossa) apresenta “a tradução como um ato de comunicação complexo”⁵ que envolve tomada de decisões, solução de problemas e, como outras atividades similares, requer conhecimento experto. Krieger e Finatto (2004) enfatizam que “cabe à Terminologia, com o auxílio dos próprios tradutores, criar novas metodologias para a produção de materiais que sirvam de fonte de consulta confiável para esses profissionais”. Existem os programas de tradução automática, bancos terminológicos, dicionários eletrônicos, bibliotecas informatizadas, além de diversos outros recursos, que podem ser utilizadas para a pesquisa e auxiliar no trabalho do tradutor.

Nesse cenário, os corpora eletrônicos ganham cada vez mais destaque como recursos de grande utilidade para profissionais do campo da Linguística, seja na prática profissional ou em pesquisa acadêmica, Tony Sardinha (2004) aborda isso na obra *Linguística de Corpus: Histórico e Problemática*.

3.2 Linguística de Corpus

A Linguística de Corpus (LC) é uma abordagem linguística que tem o objetivo de coletar e analisar textos produzidos por falantes naturais em contextos reais. Para Sardinha (2000), a Linguística de Corpus dedica-se à exploração da língua por meio de evidências empíricas, analisadas por um computador.

O processo de compilar textos, que dependendo da finalidade, chega a ser milhares, tem uma linguagem de programação de computador envolvida, como o *python*, ou por meio de um programa de exploração de corpora. Corpus, basicamente,

⁵ La traducción es un acto de comunicación complejo (Hurtado, 2001, p. 25)

é um recurso linguístico, que consiste em um conjunto grande e estruturado de textos. Conforme Tagnin (2009),

uma obra terminológica é baseada em corpus quando a Linguística de Corpus é usada como metodologia. Nesse caso, a seleção dos textos que compõem os corpora recai em textos ricos em contextos definitórios para embasar a construção das definições que farão parte do verbete. (TAGNIN, 2009, p.1084)

O conjunto de documentos eletrônicos que permite a observação de textos originais e suas traduções em duas ou mais línguas contribui para o estudo das diferenças entre as convenções textuais a todos os níveis linguísticos e culturais. Segundo Hu (2016), um corpus pode ser paralelo ou comparável, de tradução ou de interpretação. Nessa pesquisa se emprega os corpora paralelos, que podem ter estrutura bilíngue ou multilíngue. Corpora paralelos multilíngues são formados por textos originais em uma língua de partida A e suas respectivas traduções para línguas B, C e outras.

O presente estudo utilizou o *AntConc*, na sua versão 3.5.9 de 2020, pois é um software gratuito para análise textual e linguística de corpus, de fácil uso, que foi criado com o propósito de auxiliar pesquisadores das ciências sociais e humanidades na otimização de técnicas de exploração de dados, desenvolvida pelo Dr. Laurence Anthony⁶, professor na área de ciência e engenharia na Universidade de Waseda, Japão. Para auxiliar na utilização do programa, o site oficial, onde disponibiliza o software, também possui um tutorial traduzido em português, TUTORIAL ANTCONC – software para a realização de análises qualitativas, para mostrar o objetivo e a funcionalidade de cada ferramenta do programa, explica Gonçalves (2016).

A partir da compilação dos corpora, se pode fazer as fichas terminológicas, que são fichas ou tabelas que resumem informações referentes as palavras extraídas com o programa. Conforme Pavel e Nolet (2002. p. 47) “uma ficha terminológica é uma ferramenta utilizada para sintetizar e sistematizar a informação”, de acordo com o Manual de Terminologia, que é um guia completo dos princípios da pesquisa terminológica, da metodologia e ferramentas de trabalho terminológico. As fichas são

⁶ Os principais interesses de pesquisa de Laurence Anthony são tecnologia educacional, linguística de corpus e processamento de linguagem natural. Dando continuidade ao seu trabalho de mestrado em análise de gênero, desenvolveu um software para análise de textos em nível de frase e discurso para seu doutorado. Desde então, desenvolveu alguns softwares educacionais para uso de pesquisadores, professores e alunos em linguística de corpus, como o *AntConc*.

essenciais para a elaboração de um glossário multilíngue, pois trazem de forma organizada os dados referentes aos termos especializados, que servirão de entradas para o produto terminológico.

3.3 Glossário Multilíngue

Um Glossário é entendido como uma lista de termos usados numa área especializada do conhecimento, acompanhada da respectiva definição e/ou equivalentes. Segundo Biderman (1984), a sequência dos termos (as entradas do glossário), é ordenada geralmente em ordem alfabética, é o que os lexicógrafos e terminógrafos chamam de nomenclatura. Então, o glossário

pode situar-se tanto no nível do sistema como no da(s) norma(s). Sua principal característica é não apresentar definições, mas tão somente uma lista de unidades lexicais ou terminológicas acompanhadas de seus equivalentes em outras línguas. (BARROS, 2004, p. 144)

O que difere, principalmente, os glossários monolíngues dos multilíngues? O primeiro tem o objetivo de apresentar termos especializados e seus sentidos (glosas) em uma língua e o segundo fornece os termos, glosas e seus equivalentes em línguas estrangeiras. Então, qual seria a diferença de glossários bilíngues dos multilíngues? Basicamente, é que um apresenta o termo no idioma local e seu equivalente em um idioma estrangeiro, e o outro em dois ou mais idiomas estrangeiros. A elaboração de um produto terminológico especializado em mais de dois idiomas requer confiança e estudo do acadêmico/profissional nas línguas estrangeiras, além da sua língua primeira, e do campo específico de pesquisa.

Hausmann (1977) subdividiu os dicionários e glossários em passivos e ativos; os passivos servem para a compreensão e confecção textual na língua primeira; os ativos, para a produção livre e tradução em língua estrangeira. De acordo com esses conceitos, o glossário multilíngue é ativo, pois sua finalidade é auxiliar na tradução de termos específicos para um idioma estrangeiro.

Faulstich (2011), elaborou um roteiro para avaliação de dicionários e glossários científicos e técnicos, para oferecer um meio que possibilitasse sistematizar as informações contidas em uma obra lexicográfica ou terminográfica. O texto apresenta informações completas dos elementos necessários para compor um produto

terminológico e está dividido em: itens que compõem a macroestrutura e a microestrutura de glossários, em forma de fichas; explicação de cada um dos itens; e exemplos dos itens com os campos preenchidos.

Para Krieger e Finatto (2004, p.136) “uma ficha é um elemento de grande importância na organização de repertórios de terminologias” e ela pode ser definida “como um registro completo e organizado de informações referentes a um dado termo”. Dessa maneira, fichas foram criadas e customizadas, para que armazenem as informações essenciais que serão utilizadas no glossário. No próximo capítulo, será apresentada a Metodologia, o detalhamento dos processos que foram tomadas até a elaboração das fichas para compor o glossário.

4. METODOLOGIA

De acordo com Pavel e Nolet (2002), a metodologia de um trabalho quantitativo e qualitativo, dentro da Terminologia, constitui-se de um conjunto de técnicas e de procedimentos adotados para alcançar um objetivo específico, que, no caso desse estudo, é a elaboração de um recurso terminológico de tradução. Neste trabalho, a Linguística de Corpus é empregada como metodologia para a exploração do corpus coletado a partir dos acordos.

Gradualmente, serão abordados os passos tomados para composição do conteúdo que irá servir de base do glossário multilíngue de termos especializados no campo acadêmico-internacional, começando pela seleção e limpeza dos acordos/contratos institucionais, a criação de corpora pelo *AntConc*, extração dos termos mais frequentes, análise do seu contexto e, por fim, a elaboração de fichas terminológicas dos termos para estruturação do glossário.

4.1 Seleção e limpeza dos acordos

Para a seleção dos acordos e contratos que foram usados para compor o corpus que serviu de base para o glossário, primeiro foi feita uma busca para saber onde encontrá-los. As universidades públicas do Brasil, além de possuírem website institucional, também possuem uma seção específica contendo informações e explicações sobre as relações exteriores que a instituição possui com outras instituições, tanto nacionais quanto internacionais. Explorando bem essa área, pode-se encontrar os modelos de acordos e contratos, que aquela universidade desenvolveu e com os quais trabalha para realizar as negociações internacionais.

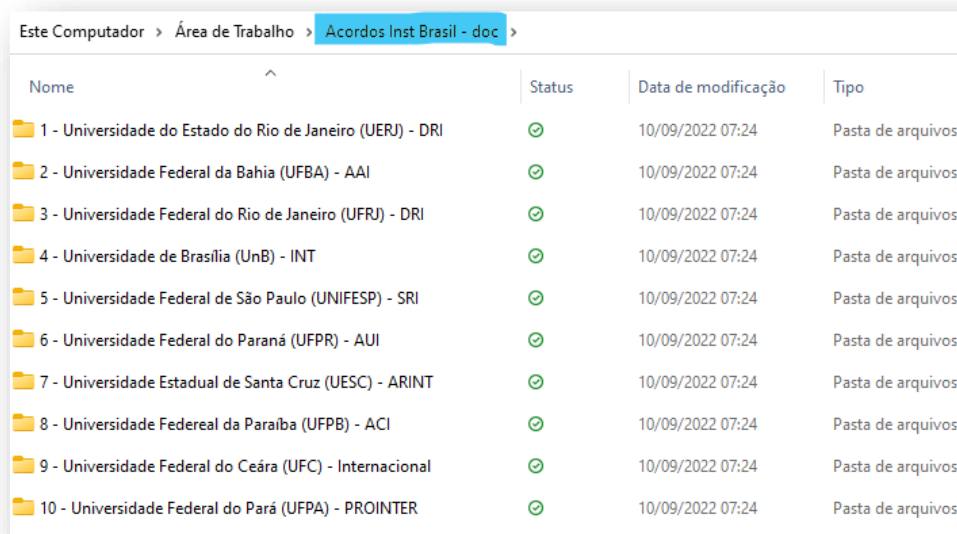
Antes disso, os acordos foram retirados de dez universidades públicas brasileiras federais e estaduais, levando em consideração que os seus acordos gerais de mobilidade acadêmica e cooperação, além de estarem em português, também tinham sua tradução em inglês, espanhol e francês, obrigatoriamente. Dentre as universidades, são oito federais (Universidade de Brasília - UnB, Universidade Federal da Bahia - UFBA, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, Universidade Federal do Paraná - UFPR, Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Universidade Federal do Pará - UFPA,

Universidade Federal do Ceará - UFC) e dois estaduais (Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, na Bahia).

Notou-se que a maioria dos documentos oficiais possui o seguinte padrão: informações de cada instituição colaborante, média de 900 palavras e 5 páginas, objetivo, cláusulas, informações pessoais sobre os responsáveis pelo acordo, tempo de duração, termo de confiabilidade, versões nos 3 idiomas estrangeiros e outros. Cada idioma possuía 10 contratos semelhantes, para compor a base dos estudos.

Para facilitar a organização e o processamento dos acordos gerais ⁷ selecionados, primeiro foi criada uma pasta denominada “Acordos Inst Brasil – doc”, onde possui subpastas de 1 a 10, contendo os contratos de cada universidade nos 4 (quatro) idiomas. As subpastas estão nomeadas por ordem numérica, nome da universidade pública, sigla da universidade e sigla do setor de relações internacionais da instituição. Dentro das subpastas se encontra os acordos, aqueles que apresentavam os textos nas várias línguas de forma intercalada, foram manualmente separados, por idiomas em doc, e adicionada sua cópia convertida em txt. Como mostram as imagens a seguir:

Figura 1 – Captura de tela da pasta “Acordos Inst Brasil – doc”



Nome	Status	Data de modificação	Tipo
1 - Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) - DRI	✔	10/09/2022 07:24	Pasta de arquivos
2 - Universidade Federal da Bahia (UFBA) - AAI	✔	10/09/2022 07:24	Pasta de arquivos
3 - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - DRI	✔	10/09/2022 07:24	Pasta de arquivos
4 - Universidade de Brasília (UnB) - INT	✔	10/09/2022 07:24	Pasta de arquivos
5 - Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) - SRI	✔	10/09/2022 07:24	Pasta de arquivos
6 - Universidade Federal do Paraná (UFPR) - AUI	✔	10/09/2022 07:24	Pasta de arquivos
7 - Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) - ARINT	✔	10/09/2022 07:24	Pasta de arquivos
8 - Universidade Federal da Paraíba (UFPB) - ACI	✔	10/09/2022 07:24	Pasta de arquivos
9 - Universidade Federal do Ceará (UFC) - Internacional	✔	10/09/2022 07:24	Pasta de arquivos
10 - Universidade Federal do Pará (UFPA) - PROINTER	✔	10/09/2022 07:24	Pasta de arquivos

Fonte: elaboração própria

⁷ No link a seguir, se pode visualizar, como exemplo, os Acordos Gerais da INT/UnB, para melhor entendimento e visualização da base da pesquisa - <https://int.unb.br/br/instrumentosinternacionais/memorando-de-entendimento-mde-ou-mou-instrucoes-gerais>.

Figura 2 – Captura de tela da subpasta “4 - Universidade de Brasília (UnB) - INT”

Nome	Status	Data de modificação	Tipo
Modelo_MOU_Espanhol	OK	10/09/2022 07:24	Documento do Microsoft Word
Modelo_MOU_Espanhol	OK	10/09/2022 07:24	Documento de Texto
Modelo_MOU_Francais	OK	10/09/2022 07:24	Documento do Microsoft Word
Modelo_MOU_Francais	OK	10/09/2022 07:24	Documento de Texto
Modelo_MOU_Inglis_-_English	OK	10/09/2022 07:24	Documento do Microsoft Word
Modelo_MOU_Inglis_-_English	OK	10/09/2022 07:24	Documento de Texto
Modelo_MOU_Portugus_	OK	10/09/2022 07:24	Documento do Microsoft Word
Modelo_MOU_Portugus_	OK	10/09/2022 07:24	Documento de Texto

Fonte: elaboração própria

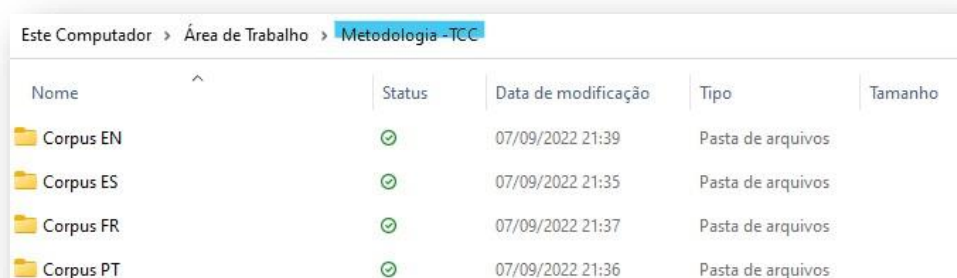
Como visto anteriormente, selecionados os acordos de cada idioma, houve a conversão deles para .txt - um formato de texto mais simples, geralmente usado para armazenamento de informações -, pois esse tipo de arquivo facilita na limpeza e no processamento de textos. Para a conversão dos documentos, foi utilizado um programa online chamado *Convertio*⁸. Depois da conversão, o texto perde sua formatação original, ficando aparentemente mais simples, proporcionando uma melhor visualização das informações em um leitor textual.

A parte seguinte do processo consiste na limpeza dos textos, que é muito importante, pois evita que ocorram problemas ou falhas quando o AntConc for realizar o processamento do corpus. Compreende basicamente na remoção manual de símbolos que apareceram no texto durante sua conversão, e de algumas informações dos textos que não são necessárias, como os dados particulares de pessoas jurídicas e físicas que celebram os acordos. Os símbolos podem ser resultado da conversão de imagens ou outros elementos presentes no documento original que não devem fazer parte da efetiva análise. No mesmo processo, foi necessário ainda corrigir novamente a estrutura dos documentos convertidos, pois algumas palavras e sentenças podem se apresentar separadas de forma incorreta.

⁸ O programa converte arquivos para qualquer formato, pode ser acessado no link a seguir: <https://convertio.co/pt/>.

Para auxiliar na organização e preparo dos corpora, foi feita uma pasta denominada “Metodologia - TCC”, tanto no armazenamento interno do computador quanto em uma unidade de armazenamento online, contendo outras subpastas, separando os documentos de acordo com o idioma, “Corpus PT”, “Corpus EN”, “Corpus ES” e “Corpus FR”, com os textos já tratados e limpos pronto para serem processados. Como mostra a figura abaixo:

Figura 3 – Captura de tela do conteúdo da pasta Metodologia – TCC



Nome	Status	Data de modificação	Tipo	Tamanho
Corpus EN	✓	07/09/2022 21:39	Pasta de arquivos	
Corpus ES	✓	07/09/2022 21:35	Pasta de arquivos	
Corpus FR	✓	07/09/2022 21:37	Pasta de arquivos	
Corpus PT	✓	07/09/2022 21:36	Pasta de arquivos	

Fonte: elaboração própria

4.2 Funcionamento do AntConc

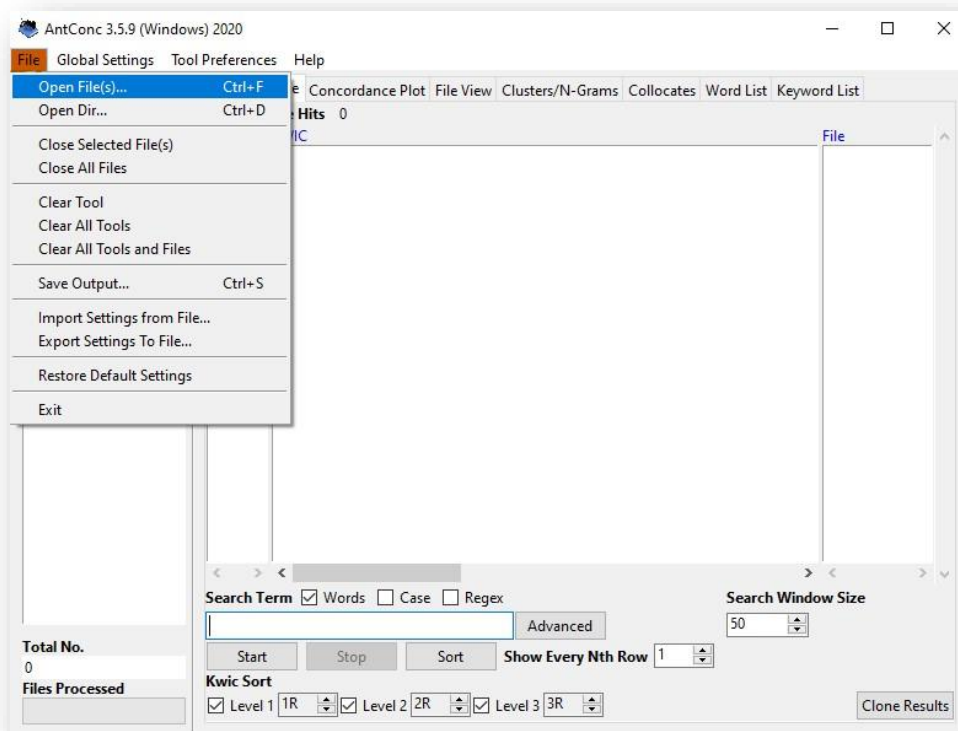
A ferramenta de exploração de corpus, AntConc⁹ é de grande ajuda na análise dos acordos e na coleta dos termos para compor o glossário. Trata-se de uma eficiente ferramenta computacional que contribui para a descoberta de novos dados e formulação de hipóteses sem a qual possivelmente não teríamos acesso (GODOY, 2016).

Apesar de o *AntConc* não ser o mais indicado para a análise de corpora paralelos para compor um glossário, pois não apresenta a opção de analisar mais de um corpus ao mesmo tempo no programa, no caso desse trabalho o sistema é útil, pois o corpus, além de ser pequeno, apresenta documentos de tipologia textual semelhantes entre si e cada subcorpus poderá ser analisado individualmente, e os termos extraídos manualmente.

⁹ ANTHONY, Laurence. **AntConc**. Downloads. Windows (3.5.9). [S. l.], 24 ago. 2022. Disponível em: <http://www.laurenceanthony.net/software/antconc/>. Acesso em: 1 ago. 2022.

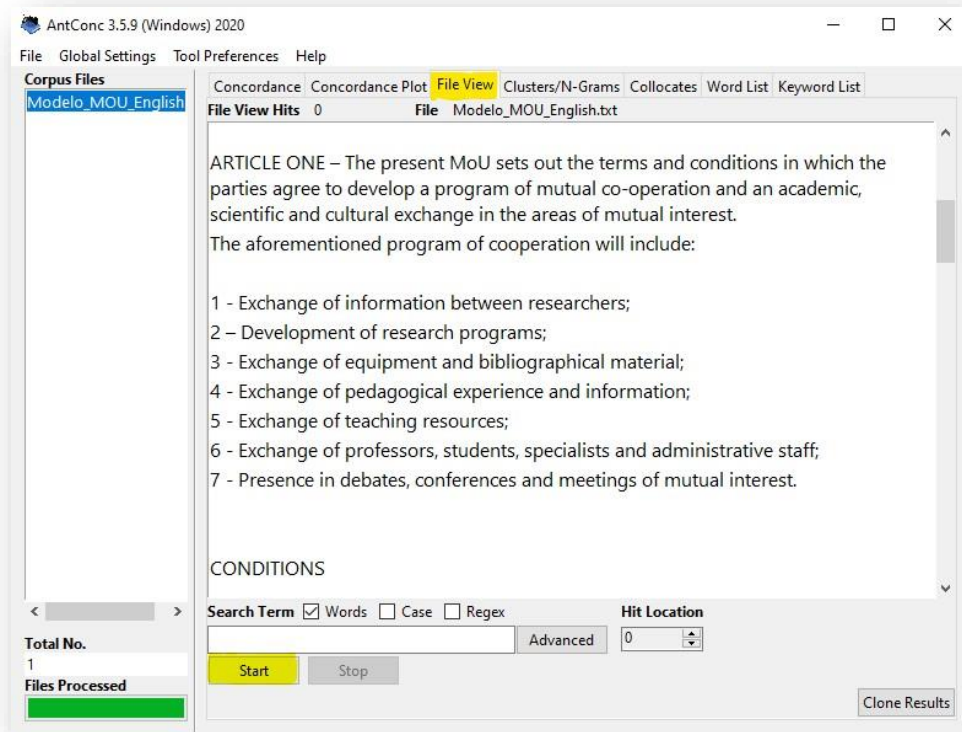
Nem todas as ferramentas do programa foram utilizadas nesta pesquisa para a compilação do banco de fichas terminológicas. A seguir, teremos algumas figuras, mostrando as interfaces mais importantes do *AntConc* para a realização deste estudo. Clicando em “**File**” e na opção “**Open File**”, podemos inserir os documentos em formato txt. que serão analisados em conjunto. Para conferir se o programa leu corretamente o conteúdo dos documentos, em “**File View**”, foi selecionado um por um e depois “**Start**” para dar andamento a ação. Como nos exemplos a seguir, utilizando um acordo em inglês:

Figura 4 – Captura de tela *AntConc File*



Fonte: elaboração própria

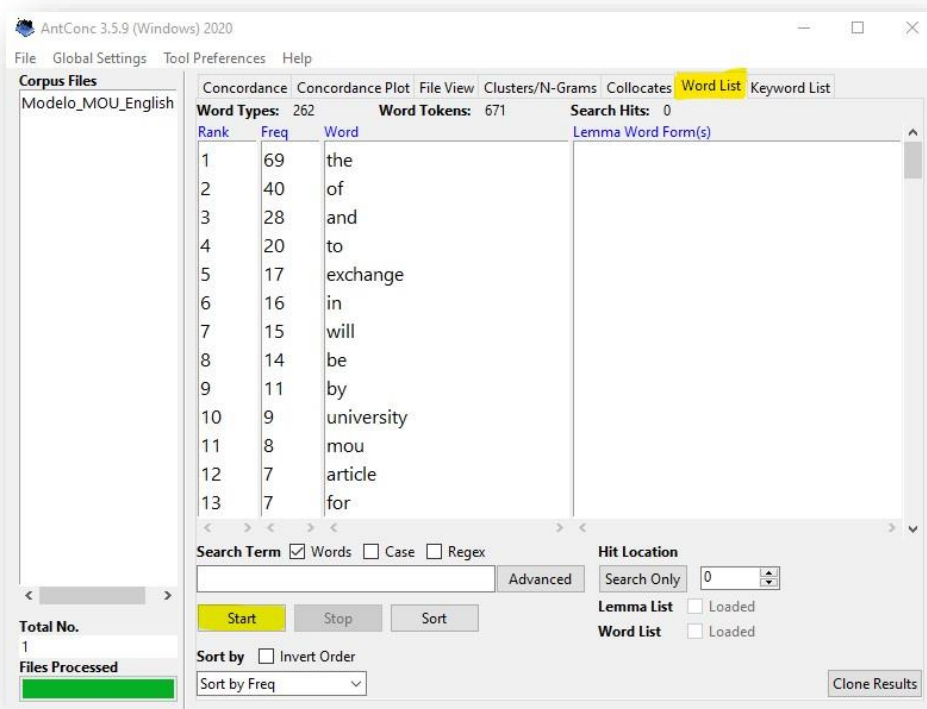
Figura 5 – Captura de tela *AntConc File View*



Fonte: elaboração própria

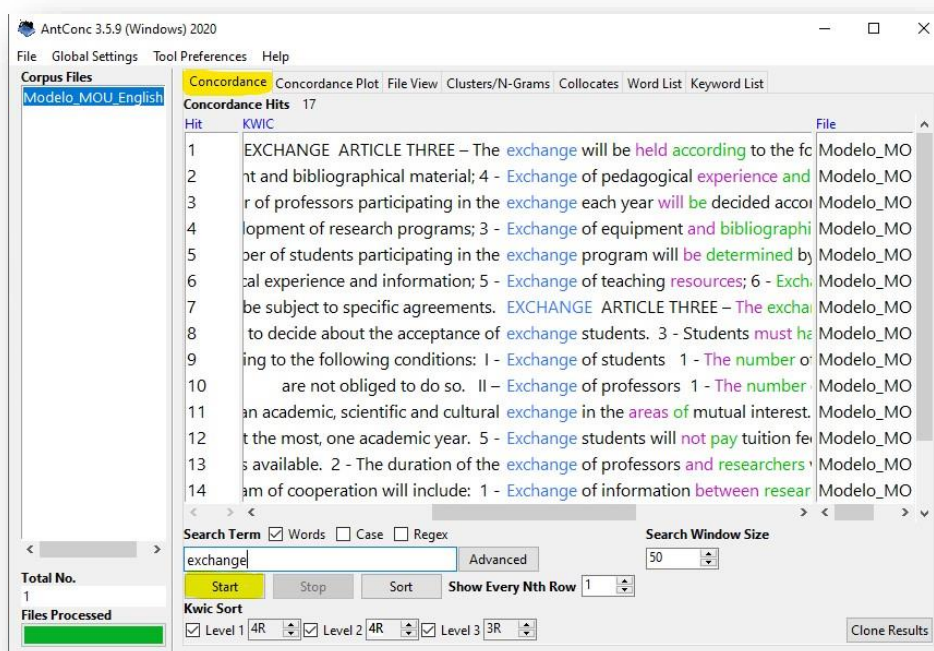
A configuração mais importante e utilizada para análise dos dados neste trabalho é a “**Word List**”, pois lista todas as palavras que aparecem nos textos, em ordem alfabética ou de frequência. O foco é utilizar a opção ordem de frequência, pois a partir daí, se nota a importância dos termos de acordo com sua ocorrência nos corpora, em “**Sort by**”. Em seguida, clicando em qualquer palavra que aparece em “**Word List**”, o programa é direcionado a aba “**Concordance**”, que mostra onde a palavra escolhida se encontra no corpus. Como nas figuras a seguir, selecionando o termo “*exchange*”:

Figura 6 – Captura de tela *AntConc Word List*



Fonte: elaboração própria

Figura 7 – Captura de tela *AntConc Concordance*



Fonte: elaboração própria

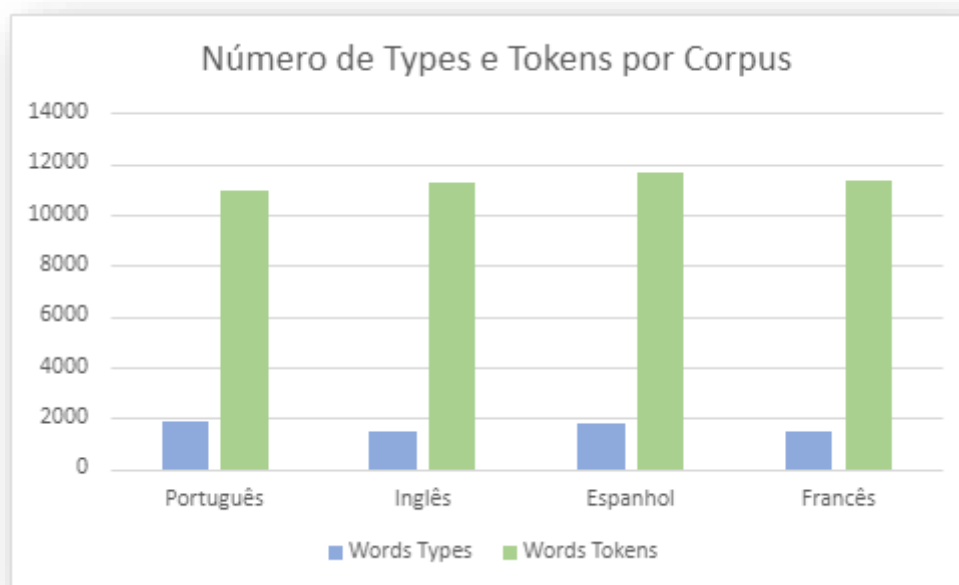
No início da aba *Word List*, há as palavras **Word Types** e **Word Tokens**, podendo serem referidas somente por *types* e *tokens*. De acordo com Silva (2019), tokens são os elementos totais (palavra, caractere, pontuação, símbolo etc.) e types são os elementos distintos dentro de um determinado corpus considerado pelo software.

Na aba *Concordance* se pode observar o contexto em que cada palavra se apresenta e as sentenças (co-texto) que cada uma está inserida. Esse processo é muito importante, para retirada das informações e, principalmente, dos exemplos que vão compor as fichas terminológicas dos termos.

4.3 Análise do corpus e coleta das entradas

Com os textos prontos para o processamento e separados por idiomas, cada conteúdo da pasta foi compilado para se transformar em 4 (quatro) corpora paralelos, em português, inglês, espanhol e francês. Mesmo que, os textos pertençam a mesma tipologia textual, geralmente cada corpus apresenta o número de *types* e *tokens* diferentes, como mostra a tabela a seguir:

Gráfico 1 – Número de Word Types e Word Tokens por corpus



Fonte: elaboração própria

Assim como a quantidade de *types* e *tokens* de cada corpus é diferente, as posições da ordem de frequência das palavras também aparecem como divergentes. Mesmo que os textos em português são os originais, o idioma possui maior número de *types* e menor número de *tokens*. Isso mostra que todas as três traduções trazem uma maior quantidade de unidades lexicais que o original, mas o português possui mais *tokens*, então há mais variações dessas unidades lexicais que as outras.

A partir da função *WordList* do *AntConc*, que se encontra as palavras mais frequentes, que aparecem em cada subcorpus. Nessa verificação, a palavra com a maior frequência no corpus é "acordo". Então, esse termo será usado como exemplo, para a explicação da seleção e análise das outras palavras, que compõem o glossário. A seguir, se pode observar a posição do termo (acordo) em cada corpus por idioma:

Tabela 1 – Frequência e posição da palavra “acordo” em cada corpus

CORPUS	FREQUÊNCIA	POSIÇÃO
PT	96	10 ^a
EN	128	7 ^a
ES	92	12 ^a
FR	74	11 ^a

Fonte: elaboração própria

Em *Concordance*, pôde-se entender o contexto em que o termo se apresenta. A palavra “acordo” geralmente vem acompanhada da palavra “acadêmico”, quando analisamos as sentenças dos textos. Isso torna “acordo acadêmico” um termo da área acadêmica-internacional, pois quando juntas há a limitação do significado e da sua dimensão de uso. A extração das sentenças, também foi importante para compor exemplos, que trazem esclarecimento do termo dentro daquela área.

Quando se reflete sobre as necessidades do tradutor, pensa-se imediatamente que ele precisa de equivalentes, o que não deixa de ser correto. No entanto, considerando que esse profissional é, antes de tudo, um produtor de textos e que seu objetivo é produzir um texto natural, ele precisa de exemplos que contextualizem o vocábulo. (TAGNIN, 2019, p.4)

Com os resultados obtidos pela análise dos corpora em português, foram selecionados 50 (cinquenta) termos e palavras para a elaboração do glossário, pois

como os textos são pequenos e possuíam menos de dois mil tokens, para a seleção foi levado em consideração a minha análise pessoal de como eles se apresentavam nos textos, não só a frequência que eles aparecem, e depois, houve uma filtragem dessas palavras. Portanto, entre os termos selecionados há, obrigatoriamente, substantivos ou adjetivos, do gênero feminino, masculino ou nos dois gêneros, e no plural ou singular. Dos corpora em línguas estrangeiras foram extraídas palavras que correspondem em significado e aplicação aos 50 termos e palavras em português, sendo assim equivalentes terminológicos das entradas.

Para explicar isso de forma mais prática e visual, cada verbete serviu de base para uma ficha terminológica, sendo uma adaptação das fichas de Unidade de Tradução Especializada (UTE) de Furtado (2019). A tabela a seguir, mostra o modelo de ficha terminológica:

Quadro 1 - Modelo de ficha terminológica

Termo (número):
Classificação gramatical:
Frequência:
Termos relacionados:
EN: (equivalente) + (frequência)
ES: (equivalente) + (frequência)
FR: (equivalente) + (frequência)
Exemplos: (1 ou 2 sentenças)
Observações (opcional): (informações necessárias para maior entendimento do termo)

Fonte: elaboração própria

A ficha terminológica contém o termo, em ordem alfabética extraída do corpus PT, sua morfologia (classe gramatical, gênero e flexão de número), frequência de ocorrência nos corpora e equivalentes nos idiomas estrangeiros, inglês (EN), espanhol (ES) e francês (FR). Os termos relacionados são sinônimas dos termos principais, mas que aparecem com menos frequência nos textos, por exemplo, a palavra “partes” aparece com mais frequência que “parceiros”, sendo considerada seu sinônimo, pois apresentaria o mesmo significado e contexto se substituída. Os exemplos são até 2

(duas) sentenças, que apresentam o contexto do termo. E, a observação, para esclarecer ou trazer alguma informação adicional ao termo.

5. ESTRUTURA DE UM GLOSSÁRIO TERMINOLÓGICO

Selecionados os 50 termos dentre os corpora em português foram usados como entradas para compor o glossário e os outros em idiomas estrangeiros estão como os respectivos equivalentes nos campos correspondentes da ficha. Para se iniciar a organização do glossário, temos que começar pela macroestrutura, que é o que compõe a visão geral que se tem do glossário, a estrutura “maior” do produto terminológico, e nele contêm partes e estruturas “menores” na sua composição, a microestrutura, que traz detalhamento de cada entrada. Frubel (2006) explica, que

a macroestrutura compõe-se da nomenclatura selecionada, ou seja, a organização das entradas, o número de entradas e as partes complementares, parte introdutória e anexos. A microestrutura corresponde à estrutura interna do verbete, ou seja, ao conjunto de informações contidas nos verbetes. (FRUBEL, 2006, p.62)

5.1 Macroestrutura do glossário

Para que o glossário parecesse claro e organizado, para facilitar a pesquisa, as entradas foram colocadas em ordem alfabética uma ao lado e abaixo da outra, com suas informações e equivalentes logo em seguida. Mas, antes, há uma pequena introdução e objetivo do trabalho para que, mesmo que o usuário não tenha acesso a esse trabalho escrito, possa saber sobre sua utilidade, público-alvo, fontes utilizadas e desfrutar da maneira que achar conveniente.

Cada entrada se encontra separada e enumerada em negrito para melhor visualização e seus equivalentes e informações estão em caixa-baixa e em itálico.

5.2 Microestrutura dos verbetes

A microestrutura de cada verbete – lembrando que não é um glossário de significados, mas sim, de equivalentes terminológicos – apresenta um conjunto de informações, porém mais simples, pois o público-alvo geralmente apresenta um conhecimento prévio da área por estar inserido nela, então não há a necessidade de ampla explicação. Assim, com a organização dos dados de cada termo, em fichas terminológicas, facilitou a retirada das informações necessárias para compor o glossário.

Depois de cada entrada enumerada, com números de 1 a 50, veio em seguida sua classificação morfológica, o equivalente nas línguas estrangeiras, começando por inglês, espanhol e francês e, para melhor contextualização, algumas possuem também notas explicativas, que foram retiradas das observações das fichas terminológicas.

6. RESULTADOS

Do que foi extraído da ferramenta computacional *AntConc* e organizada sua macro e microestrutura, vemos o que pode ser concluído em relação aos processos dados para a construção deste produto terminológico de tradução especializada. Ainda, em consideração o termo “acordo”, a seguir, apresenta como ele foi disposta na ficha terminológica:

Quadro 2 – ficha terminológica da palavra acordo

Termo: acordo
Classificação gramatical: Substantivo masculino no singular
Frequência: 96
Termos relacionados: - Contrato - Convênio - Memorando de Entendimento
EN: agreement (128 freq)
ES: acuerdo (92 freq)
FR: accord (74 freq)
Exemplos: - "Após o fim da sua validade e com o consentimento de ambas as partes, um novo ACORDO poderá ser assinado." - "O objetivo do presente ACORDO de Cooperação Acadêmica é promover e desenvolver uma cooperação entre as partes signatárias mediante proposições de interesse recíproco ligadas à formação e à pesquisa."
Observações (opcional): Foram encontradas algumas ocorrências de ACORDO com outro significado. Exemplo: "Qualquer uma das partes poderá denunciar este acordo a qualquer tempo por ACORDO mútuo ou aviso por escrito à(s) outra(s) parte(s) com seis meses de antecedência."

Fonte – elaboração própria

Com os dados preenchidos, se pode ver que na parte de observação, foi adicionado uma informação, percebida pela análise do termo e extração do corpus,

algumas aparições da palavra “acordo” com outro sentido. Mesmo que só tenham aparecido poucas ocorrências, ainda é importante destacá-la, pois é uma nova interpretação, que ainda é válida e utilizada na área temática. Conforme o exemplo, o segundo ACORDO pode ser interpretada como à chegada de um entendimento entre as partes envolvidas, podendo ocorrer seu uso de maneira informal.

Nem todas as palavras possuem seus equivalentes de forma literal, então foram encontradas algumas adaptações, de forma manual, que correspondesse com o seu contexto. Alguns termos, dependendo do idioma, aparecem com mais ou menos frequências que as outras. No subcorpus português o termo “acordo”, aparece 96 vezes, mas em inglês aparecem 128 vezes, isso acontece, porque no português pode aparecer outras sinónimas, como contrato e convênio, porém em inglês somente tem o termo “*agreements*”.

Mesmo que 4 (quatro) corpus compostos de 10 documentos cada de 10 instituições diferentes pareça pequeno, foi suficiente para a realização do trabalho, porém é um trabalho que pode ser aumentado, trazendo os outros tipos de documentos maiores e mais complexos, como o acordo de cotutela ou acordo Erasmus, que contém as especificações de cada estudante em relação as instituições.

As relações que as línguas possuem, se dá inicialmente, pela disposição que as instituições de países diferentes possuem em criarem vínculos de interesse mútuo, com foco no desenvolvimento das partes. Porém, os acordos foram confeccionados por profissionais brasileiros, onde traz uma estrutura mais coloquial e objetivo aos contratos e conseqüentemente, trazendo isso também as suas traduções oficiais. Com uma tradução mais literal, mesmo que muitas vezes o termo seja aplicado somente dentro do contexto acadêmico-internacional.

De forma mais clara, a seguir, as respostas das perguntas de pesquisa. Como é feita a organização de um glossário multilíngue com termos sobre acordos acadêmico-internacionais? Isso se deu pelos procedimentos tomados pela metodologia, onde de forma clara e organizada, foi se desenvolvendo partes do trabalho, para compor ele ao todo; quem pode se beneficiar com esse produto terminológico? Se espera que esse produto seja útil na utilização dele por tradutores na área internacional de instituições acadêmicas.; como um glossário multilíngue pode

auxiliar no trabalho do tradutor de instituição de ensino superior (IES)? Sendo uma ferramenta de trabalho e de consulta para auxiliar as demandas de trabalho do tradutor.

Entretanto é um trabalho que deve, preferencialmente ser desenvolvido em conjunto, para uma pesquisa mais aprofundada e a utilização de um software de construção de corpus mais desenvolvido, para melhor análise de corpus paralelos. Posteriormente, será possível resolver essas questões que limitaram o trabalho, com o desenvolvimento de outros trabalhos acadêmicos para a pesquisa.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos de Terminologia baseados em corpora têm contribuído para os estudos da tradução em termos globais, visto que os dados podem ser distribuídos e manipulados de vários modos, através da utilização de listas de palavras, palavras-chave e concordâncias que permitem ao analista observar ocorrências, compará-las, aceitar ou refutar hipóteses. Em consequência, da exploração desses dados, se pode obter produtos terminológicos, como o glossário especializado em mais de um idioma, para auxiliar no trabalho do tradutor.

O glossário apresenta termos que geralmente são encontrados em contratos oficiais de instituições de educação superior, principalmente brasileiras, com seus equivalentes terminológicos nas línguas estrangeiras, com o objetivo de ser uma ferramenta de apoio ao trabalho do tradutor especializado na área. É um trabalho que pode ser disponibilizado nos ambientes internacionais de instituições acadêmicas e de pesquisa.

Esse produto poderá ser utilizado por pessoas acadêmicas ou não, para seu trabalho, estudo e/ou conhecimento. Porém, o público-alvo desse glossário são pessoas que já conhecem e trabalham no meio acadêmico-internacional, como tradutores oficiais em instituições de ensino, para que utilizem essa ferramenta para consulta em seu trabalho cotidiano.

Para se aproveitar o glossário da melhor forma, deve se levar em consideração que ele servirá, principalmente para produção de textos e traduções de acordos em português para outras línguas estrangeiras. Futuramente, será inserido em uma base de dados para disponibilizar online nas seções internacionais das universidades públicas brasileiras e de pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Ieda Maria (org.). **A constituição da normalização terminológica no Brasil**. Cadernos de Terminologia. CITRAT/FFLCH/USP. São Paulo: Humanitas Publicações, n. 1, 1996, p. 17-22.

ANTHONY, Laurence. (2020). **AntConc** (Version 3.5.9) [Computer Software]. Tokyo, Japan: Waseda University. Available from <https://www.laurenceanthony.net/>.

BARROS, Lídia Almeida. **Curso Básico de Terminologia**. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2004.

BIDERMAN, Maria Tereza. **A ciência da lexicografia**. ALFA: Revista de Linguística, v. 28 – Suplemento, 1984.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo da educação superior: 2010 – resumo técnico. Região Sudeste. Brasília, DF, 2012.

CARNEIRO, Raphael. O. Resenha do livro: FINATTO, M. J. B.; KRIEGER, M. G. **Introdução à Terminologia: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2004, 223p. Domínios de Lingu@Gem, v. 5, p. 249-252, 2011.

FAULSTICH, Enilde. Avaliação de dicionários: uma proposta metodológica. Organon, Porto Alegre, 2011.

FELBER, Helmut. & Unesco. General Information Programme. & UNISIST (Program). (1984). **Terminology manual**. Paris: United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization: International Information Centre for Terminology

FINATTO, Maria José.; KRIEGER, Maria da Graça. **Introdução à Terminologia: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2004.

FRUBEL, Auri. **Glossário de neologismos terminológicos da saúde humana: uma contribuição para a descrição do léxico corrente do português do Brasil**. 2006. Tese. (Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo.

FURTADO, Anna Beatriz. **Glossário Multilíngue Online Sobre Migração e Refúgio: Uma Proposta Para Tradutores E Intérpretes**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Línguas Estrangeiras Aplicadas-MSI) - Instituto de Letras, Universidade de Brasília.

GODOY, Ariane (2016). “**A busca de equivalentes para a elaboração de um dicionário terminológico multilíngue das feiras de negócios**”. Debate Terminológico 16. 28-38.

GÓMEZ, Adelina; VARGAS, Chelo. **Aspectos metodológicos para la elaboración de diccionarios especializados bilingües destinados al traductor**. Las palabras del traductor, v. 1, p. 365-398, 2004.

GONÇALVES, Julia de Souza. **TUTORIAL ANTCONC**: software para a realização de análises qualitativas. São Paulo: LANTRI, 2016. v. 1. Disponível em: www.lantri.org/publicacoes. Acesso em: 30 ago. 2022.

HAUSMANN, Franz J. 1994. **Typologie du dictionnaire général bilingue**. In: Figge, U. (ed.), Portugiesische und portugiesisch-deutsche Lexikographie. Tübingen: Niemeyer, 11-33.

HAUSMANN, Franz J. 1977. **Einführung in die Benutzung der neufranzösischen Wörterbücher**. Tübingen.

HU, Kaibao. Compilation of corpora for Translation Studies. In: HU, K. **Introducing corpusbased Translation Studies**. Xangai: Shangai Jiao Tong University Press, 2016. p. 3585.

HURTADO ALBIR, Amparo. **Traducción y traductología**. Introducción a la traductología. Cátedra: Madrid, 2001.

PAVEL, Sílvia; NOLET, Diane. 2002. **Manual de Terminologia**. Trad. de FAULSTICH, Enilde. [online]. Disponível em: www.translationsbureau.gc.ca. Acesso em: 30 ago. 2022.

ROSSATO, Ricardo. **Universidade**: nove séculos de história. Passo Fundo, R: Ediupf. 1998. A Constituição da normalização terminológica no Brasil / Ieda Maria Alves (org.). – 2. ed. – São Paulo: FFLCH/CITRAT, 2001.

SARDINHA, Tony Berber. **Linguística de Corpus**: histórico e problemática. D.E.L.T.A., São Paulo, v. 16, n.2, p. 323-367, 2000.

SARDINHA, Tony Berber. **Linguística de Corpus**. São Paulo: Manole, 2004.

SECRETARIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS (INT). **A INT e seu histórico**. 2020. Disponível em: <https://int.unb.br/br/institucional/a-int>. Acesso em: 1 ago. 2022.

SILVA, Tarcízio. **Análise de Texto com AntConc**: introdução, arquivos e configurações. [S. l.], 13 jul. 2019. Disponível em: <https://tarciziosilva.com.br/blog/analise-de-texto-com-antconc-introducao-arquivos-e-configuracoes/>. Acesso em: 30 ago. 2022.

TAGNIN, Stella. **A Identificação de equivalentes tradutórios em corpora comparáveis**. In: Anais do I Congresso Internacional da ABRAPUI. Belo Horizonte. 2007.

TAGNIN, Stella. **A produção de glossários direcionados pelo corpus e orientados ao tradutor como metodologia de formação de tradutores**. In: X Encontro Nacional de Tradutores / IV Encontro Internacional de Tradutores, 2009,

Ouro Preto, Minas Gerais, Bras. Anais do X Encontro Nacional de Tradutores / IV Encontro Internacional de Tradutores. Ouro Preto, MG, Brasil: Editora da UFOP, 2009.

APÊNDICES

Fichas Terminológicas

Termo 1: ACADÊMICO
Classificação gramatical: Adjetivo masculino no singular
Frequência: 47
Termos relacionados (opcional): - Acadêmica
EN: academic (46 freq)
ES: académico (47 freq)
FR: académique (41 freq)
Exemplos: - Intercâmbio mútuo de informações decorrentes de resultados de pesquisa, material acadêmico e publicações. - O pessoal acadêmico e administrativo em mobilidade deve contratar seu próprio seguro saúde e de acidentes pessoais.
Observações (opcional): -----

Termo 2: ACORDO
Classificação gramatical: Substantivo masculino no singular
Frequência: 96
Termos relacionados: - Contrato - Convênio - Memorando de Entendimento
EN: agreement (128 freq)
ES: acuerdo (92 freq)
FR: accord (84 freq)
Exemplos: - "Após o fim da sua validade e com o consentimento de ambas as partes, um novo ACORDO poderá ser assinado." - "O objetivo do presente ACORDO de Cooperação Acadêmica é promover e desenvolver uma cooperação entre as partes signatárias mediante proposições de interesse recíproco ligadas à formação e à pesquisa."
Observações (opcional): Foi encontrada algumas ocorrências de ACORDO com outro significado. Exemplo (Acordo Geral da UFRJ): "Qualquer uma das partes poderá denunciar este acordo a qualquer tempo por ACORDO mútuo ou aviso por escrito à(s) outra(s) parte(s) com seis meses de antecedência."

Termo 3: ASSINATURA
Classificação gramatical: Substantivo feminino no singular
Frequência: 16
Termos relacionados: -----
EN: signature (16 freq)
ES: firma (20 freq)
FR: signature (20 freq)
Exemplos: - O presente Acordo de Cooperação vigorará pelo prazo de 60 (sessenta) meses, contados a partir da data da sua assinatura. - A assinatura de todo Convênio Específico que implique gastos para quaisquer entidades, estará sujeita à viabilidade do convênio e às disponibilidades financeiras de cada Organização.
Observações (opcional): -----

Termo 4: ATIVIDADES
Classificação gramatical: Substantivo feminino no plural
Frequência: 47
Termos relacionados: - Atividade
EN: activities (47 freq)
ES: actividades (45 freq)
FR: activités (34 freq)
Exemplos: - Contribuição mútua no planejamento e proposição de atividades educacionais, eventos e pesquisas científicas de interesse recíproco entre seus docentes e pesquisadores. - Promoção conjunta de atividades de extensão e pesquisa com alcance social e em conformidade com as disposições estatutárias das instituições.
Observações (opcional): -----

Termo 5: ATO
Classificação gramatical: Substantivo masculino no singular
Frequência: 17
Termos relacionados: -----
EN: act (6 freq)
ES: acto (12 freq)
FR: acte (9 freq)
Exemplo: - O(a) [INSTITUIÇÃO], com sede em [endereço completo], doravante designado(a) [SIGLA], neste ato representado(a) por seu [cargo], [Nome completo].
Observações (opcional): - O termo ATO sempre aparece no início dos textos, classificando o documento.

Termo 6: CELEBRAÇÃO
Classificação gramatical: Substantivo feminino no singular
Frequência: 12
Termos relacionados: - Celebrar
EN: celebration (6 freq)
ES: celebration (9 freq)
FR: consentement (4 freq)
Exemplos: - Lido este instrumento, as partes cientes do conteúdo e alcance de cada uma de suas cláusulas, indicam que não há dolo, má fé, ou qualquer outro motivo que vicie sua celebração. - Os termos de tal assistência recíproca e as características de cada programa e atividade devem ser mutuamente discutidos e estabelecidos em acordo escrito específico, por ambas as partes, antes do início das atividades e programas particulares, mediante a celebração de termos aditivos ao presente acordo.
Observações (opcional): -----

Termo 7: CIENTÍFICO
Classificação gramatical: Adjetivo masculino no singular
Frequência: 8
Termos relacionados: - Científica(s)
EN: scientific (12 freq)
ES: científico (12 freq)
FR: scientifique (12 freq)
Exemplos: - Memorando de Entendimento Acadêmico, Científico e Cultural, em conformidade com a legislação vigente em seus respectivos países, e mediante as cláusulas e condições a seguir pactuadas. - Acordo de Cooperação Acadêmica que, entre si, celebram a Universidade Federal De São Paulo (Unifesp) e a (nome e sigla da Instituição Parceira) com o objetivo de estabelecer intercâmbio didático, científico e tecnológico.
Observações (opcional): -----

Termo 8: CONFIDENCIALIDADE
Classificação gramatical: Substantivo feminino no singular
Frequência: 5
Termos relacionados: - Confidencial
EN: confidentiality (5 freq)
ES: confidencialidad (5 freq)
FR: confidentialité (5 freq)
Exemplos: - As partes acordam expressamente manter a confidencialidade das informações e dos produtos que resultem dos projetos de pesquisa.
Observações (opcional): -----

Termo 9: CONVÊNIO
Classificação gramatical: Substantivo masculino no singular
Frequência: 24
Termos relacionados: - Acordos - Contratos - Memorando de Entendimento
EN: agreement (128 freq)
ES: convenio (44 freq)
FR: convention (24 freq)
Exemplos: - Para a execução do objeto acordado na cláusula primeira, os cooperantes elaborarão projetos específicos que serão formalizados por Termos de Convênio e definidos em Planos de Trabalho, devidamente aprovados e vinculados ao presente Termo de Cooperação. - O presente Convênio entrará em vigor no dia da última assinatura, uma vez tenha sido aprovado pelas autoridades competentes, e terá uma duração de cinco anos.
Observações (opcional): -----

Termo 10: COOPERAÇÃO
Classificação gramatical: Substantivo feminino no singular
Frequência: 35
Termos relacionados: - Cooperar - Cooperantes
EN: cooperation (54 freq)
ES: cooperación (52 freq)
FR: coopération (42 freq)
Exemplos: - Este Acordo de Cooperação Acadêmica poderá ser rescindido por acordo entre as partes ou, unilateralmente, por qualquer uma delas, desde que a parte interessada comunique à outra, por escrito. - O objetivo do presente Acordo de Cooperação Acadêmica é promover e desenvolver uma cooperação entre as partes signatárias mediante proposições de interesse recíproco ligadas à formação e à pesquisa.
Observações (opcional): -----

Termo 11: CULTURAL
Classificação gramatical: Adjetivo de dois gêneros no singular
Frequência: 13
Termos relacionados: - Cultura
EN: cultural (12 freq)
ES: cultural (10 freq)
FR: culturel/ culturelle (12 freq)
Exemplos: - O presente Memorando regula a forma e as condições pelas quais as partes convenientes se propõem a desenvolver um programa de mútua cooperação e intercâmbio acadêmico, científico e cultural, envolvendo áreas de interesse mútuo. - Memorando de Entendimento Acadêmico, Científico e Cultural que celebram a Universidade de Brasília e a Universidade...
Observações (opcional): -----

Termo 12: CURSOS
Classificação gramatical: Substantivo masculino no plural
Frequência: 13
Termos relacionados: - Curso
EN: courses (12 freq)
ES: cursos (11 freq)
FR: cours (19 freq)
Exemplos: - Ambas as Instituições concordam em promover a colaboração acadêmica, científica e cultural, bem como fomentar a cooperação entre seus diferentes cursos de graduação, programas de pós-graduação, departamentos e grupos de pesquisa. - Intercâmbio de docentes e pesquisadores para cursos, seminários, colóquios ou simpósios.
Observações (opcional): -----

Termo 13: DEPARTAMENTO
Classificação gramatical: Substantivo masculino no singular
Frequência: 5
Termos relacionados: - Departamentos
EN: department (4 freq)
ES: departamento (4 freq)
FR: département (3 freq)
Exemplos: - Promover estágio e permitir ao pessoal pertencente às instituições que integram o presente Memorando, acesso às dependências e instalações do departamento específico da Instituição.
Observações (opcional): -----

Termo 14: DESENVOLVIMENTO
Classificação gramatical: Substantivo masculino no singular
Frequência: 27
Termos relacionados: - Desenvolver
EN: development (27 freq)
ES: desarrollo (26 freq)
FR: développement (20 freq)
Exemplos: - Ademais, ambas as Instituições procurarão obter recursos externos, tanto de Instituições públicas como privadas, para o desenvolvimento das suas atividades conjuntas para os fins do presente acordo de referência. - Para o desenvolvimento e a execução de atividades conjuntas contempladas neste Convênio, poder-se-á estabelecer Anexo ao mesmo, em que se definirá a ação que se pretende realizar de forma concreta.
Observações (opcional): ----- -

Termo 15: DESTINO
Classificação gramatical: Substantivo masculino no singular
Frequência: 7
Termos relacionados: - Anfitriã - Acolhimento - Receptora
EN: host (30 freq)
ES: anfitriona (18 freq)
FR: accueil (30 freq)
Exemplos: - A universidade anfitriã fornecerá à universidade de destino documento oficial com a avaliação acadêmica do estudante ao final de cada período de intercâmbio.
Observações (opcional): - DESTINO sempre vai se referir a instituição onde o estudante passará uma temporada, diferente da sua de origem.

Termo 16: DIREITO
Classificação gramatical: Substantivo masculino no singular
Frequência: 19
Termos relacionados: - Direitos
EN: right (13 freq)
ES: derecho (11 freq)
FR: droit (18 freq)
Exemplos: - Cada parte reserva-se o direito de cancelar o convênio, mediante comunicação escrita, com, pelo menos, 06 (seis) meses de antecedência. - Eventuais litígios serão resolvidos pela jurisdição onde o fato suceda e, se necessário, julgados pelos princípios do Direito Internacional Público.
Observações (opcional): -----

Termo 17: DISCENTE
Classificação gramatical: Substantivo de dois gêneros no singular
Frequência: 4
Termos relacionados: - Estudantes
EN: students (83 freq)
ES: estudiantes (74 freq)
FR: étudiants (80 freq)
Exemplos: - Cursos de diferentes níveis e espécies para o corpo docente e discente. - Promoção e estímulo a formação de programas de intercâmbio ao corpo discente de graduação e pós-graduação para realização de disciplinas, seminários, estágios e atividades acadêmicas que permeiam o interesse comum das partes.
Observações (opcional): -----

Termo 18: DOCENTES
Classificação gramatical: Substantivo ou adjetivo de dois gêneros no plural
Frequência: 5
Termos relacionados: - Professores - Pesquisadores
EN: professors (17 freq)
ES: profesores (15 freq)
FR: professeurs (14 freq)
Exemplos: - Criação e organização de atividades docentes coordenadas ou programas de estudos de graduação, pós-graduação, pesquisa e formação permanente ou desenvolvimento profissional. - Contribuição mútua no planejamento e proposição de atividades educacionais, eventos e pesquisas científicas de interesse recíproco entre seus docentes e pesquisadores.
Observações (opcional): -----

Termo 19: EDITAL
Classificação gramatical: Substantivo masculino no singular
Frequência: 3
Termos relacionados: -----
EN: notice (8 freq)
ES: aviso (3 freq)
FR: avis (3 freq)
Exemplos: - Na UERJ, os critérios de seleção para o intercâmbio de estudantes serão estabelecidos e divulgados em Edital, lançado a cada período de seleção.
Observações (opcional): -----

Termo 20: ENSINO
Classificação gramatical: Substantivo masculino no singular
Frequência: 10
Termos relacionados: -----
EN: teaching (9 freq)
ES: enseñanza (9 freq)
FR: enseignement (12 freq)
Exemplos: - Visitas e intercâmbio de professores e estudantes, objetivando a realização da pesquisa, ensino e extensão nas mais diversas áreas acadêmicas bem como programas de gestão universitária. - A Universidade de Brasília, instituição federal de ensino superior, fundação pública, criada pela Lei nº. 3.998, de 15/12/1961 e instituída pelo Decreto nº. 500, de 15/01/1962.
Observações (opcional): -----

Termo 21: ESPECÍFICO
Classificação gramatical: Adjetivo masculino no singular
Frequência: 18
Termos relacionados: - Específicos
EN: specific (26 freq)
ES: específico (9 freq)
FR: spécifique (13 freq)
Exemplos: - Promover estágio e permitir ao pessoal pertencente às instituições que integram o presente Memorando, acesso às dependências e instalações do departamento específico da Instituição. - O presente Acordo Específico visa a estabelecer o intercâmbio de estudantes entre as partes.
Observações (opcional): -----

Termo 22: ESTRANGEIRA
Classificação gramatical: Adjetivo feminino no singular
Frequência: 6
Termos relacionados: -----
EN: foreign (4 freq)
ES: extranjera (5 freq)
FR: Étrangère (4 freq)
Exemplos: - (nome do representante da instituição estrangeira).
Observações (opcional): - Somente aparece para se referir a instituição parceira do exterior.

Termo 23: ESTUDANTES
Classificação gramatical: Substantivo de dois gêneros no plural
Frequência: 59
Termos relacionados: - Alunos - Estudante
EN: students (83 freq)
ES: estudiantes (74 freq)
FR: étudiants (80 freq)
Exemplos: - Intercâmbio de professores, pesquisadores e estudantes nas áreas de cooperação que se estabeleçam. - Ambas as Instituições pactuarão as condições para os intercâmbios de estudantes, com a tramitação de informações com pelo menos seis meses de antecedência do início do intercâmbio.
Observações (opcional): -----

Termo 24: FACULDADE
Classificação gramatical: Substantivo feminino no singular
Frequência: 4
Termos relacionados: - Departamento
EN: faculty (4 freq)
ES: facultad (3 freq)
FR: facult (3 freq)
Exemplos: - As áreas de cooperação beneficiadas por este Acordo incluem qualquer campo do conhecimento, escola, faculdade, instituto, departamento, centro, núcleo ou programa de extensão ou pesquisa que seja considerado de interesse mútuo e que possa contribuir para a consecução das metas estabelecidas pelas Partes.
Observações (opcional): -----

Termo 25: FINANCEIROS
Classificação gramatical: Substantivo masculino no plural
Frequência: 19
Termos relacionados: - Financiamento
EN: financial (15 freq)
ES: financiero (12 freq)
FR: financières (12 freq)
Exemplos: - Não haverá transferência de recursos financeiros entre as partes. - Detalhamento dos recursos financeiros, se for o caso, previstos para arcar com as despesas relacionadas do programa ou projeto e a forma de administração dos fundos.
Observações (opcional): -----

Termo 26: GRADUAÇÃO
Classificação gramatical: Substantivo feminino no singular
Frequência: 21
Termos relacionados: - Graduandos
EN: graduate (10 freq)
ES: grado (8 freq)
FR: license (6 freq)
Exemplos: - O objetivo deste acordo é promover a mobilidade internacional entre a UERJ e a _____ no que se refere intercâmbio de estudantes de graduação. - Ambas as Instituições concordam em promover a colaboração acadêmica, científica e cultural, bem como fomentar a cooperação entre seus diferentes cursos de graduação.
Observações (opcional): -----

Termo 27: IDIOMA
Classificação gramatical: Substantivo masculino no singular
Frequência: 5
Termos relacionados: -----
EN: language (4 freq)
ES: idioma (3 freq)
FR: langue (4 freq)
Exemplos: - Estimular, no âmbito das respectivas instituições, o estudo do idioma, da literatura e da cultura dos respectivos países. - Os estudantes de intercâmbio internacional devem ter cumprido pelo menos 30% do seu curso na universidade de origem, ter um histórico acadêmico adequado e atender ao requisito de idioma estabelecido por cada instituição.
Observações (opcional): -----

Termo 28: INGRESSO
Classificação gramatical: Substantivo masculino no singular
Frequência: 4
Termos relacionados: -----
EN: entered (4 freq)
ES: ingreso (3 freq)
FR: entrée (3 freq)
Exemplos: - De forma alguma a sua condição de intercambista privilegiará o seu ingresso na instituição anfitriã como aluno regular.
Observações (opcional): -----

Termo 29: INSTITUIÇÕES
Classificação gramatical: Substantivo feminino no plural
Frequência: 95
Termos relacionados: - Institucionais - Instituições - Instituto
EN: institutions (105 freq)
ES: instituciones (49 freq)
FR: instituts (78 freq)
Exemplos: - Os estudantes de intercâmbio não pagarão pelo aprendizado na instituição anfitriã. - Encargos adicionais, incluindo quaisquer dos serviços sociais, dependem dos regulamentos da instituição receptora.
Observações (opcional): -----

Termo 30: INTELECTUAL
Classificação gramatical: Adjetivo de dois gêneros no singular
Frequência: 7
Termos relacionados: -----
EN: intellectual (7 freq)
ES: intelectual (7 freq)
FR: intellectuel (5 freq)
Exemplos: - Quando qualquer ação de colaboração resultar na geração de propriedade intelectual, as partes envolvidas devem, imediatamente, por intermédio de seus respectivos representantes oficiais, estabelecer os direitos sobre tal propriedade. - Da mesma forma, concordam que a titularidade dos direitos de propriedade intelectual e industrial que resultem das ações desenvolvidas no marco do presente convênio.
Observações (opcional): - A palavra INTELECTUAL geralmente vem como adjetivo de PROPRIEDADE. "Propriedade intelectual".

Termo 31: INTERCÂMBIO
Classificação gramatical: Substantivo masculino no singular
Frequência: 76
Termos relacionados: - Intercambista
EN: exchange (96 freq)
ES: intercambio (72 freq)
FR: échange (74 freq)
Exemplos: - É da responsabilidade dos estudantes em intercâmbio, obter seguro saúde válido para o período das atividades previstas neste acordo. - Cada parte poderá nomear até 05 estudantes graduandos ou pós-graduandos para intercâmbio a cada 12 meses.
Observações (opcional): -----

Termo 32: MOBILIDADE
Classificação gramatical: Substantivo feminino no singular
Frequência: 9
Termos relacionados: -----
EN: mobility (5 freq)
ES: movilidad (4 freq)
FR: mobilité (4 freq)
Exemplos: - Motivados pelo desejo comum de expandir as cooperações acadêmicas entre grupos de pesquisa espanhóis e brasileiros através da mobilidade de seus recursos humanos e desenvolvimento de projetos de pesquisa colaborativos. - Professores e técnico-administrativos em mobilidade são responsáveis por todas as despesas de subsistência incorridas no período de intercâmbio.
Observações (opcional): -----

Termo 33: NEGOCIAÇÃO
Classificação gramatical: Substantivo feminino no singular
Frequência: 7
Termos relacionados: -----
EN: negotiation (6 freq)
ES: negociación (5 freq)
FR: négociation (6 freq)
Exemplos: - Os participantes de comum acordo irão procurar dirimir quaisquer dúvidas ou controvérsias decorrentes do presente acordo através de negociação consensual. - Na impossibilidade desta, buscar-se-á a negociação através da via arbitral. A UFPR escolherá um árbitro, _____ escolherá um segundo e o terceiro será ser escolhido de comum acordo.
Observações (opcional): -----

Termo 34: OFICIAL
Classificação gramatical: Adjetivo de dois gêneros no singular
Frequência: 11
Termos relacionados: - Oficialmente
EN: official (11 freq)
ES: oficial (11 freq)
FR: officiel (9 freq)
Exemplos: - Cada instituição participante fará a publicação oficial de um extrato do presente Convênio, se determinado pela legislação do respectivo país. - O extrato do presente Instrumento deverá ser publicado no Diário Oficial da União, no prazo de 20 (vinte) dias a contar da data de sua assinatura, correndo tal iniciativa e despesa por conta da Universidade Brasília.
Observações (opcional): -----

Termo 35: ORIGEM
Classificação gramatical: Substantivo feminino no singular
Frequência: 17
Termos relacionados: -----
EN: home (17 freq)
ES: origen (15 freq)
FR: origine (19 freq)
Exemplos: - Todo crédito acadêmico obtido pelo(a) estudante em intercâmbio durante sua estada na instituição anfitriã será transferido para a instituição de origem em concordância com o regulamento da instituição de origem. - É de responsabilidade de cada estudante em intercâmbio obter o visto de estudante em seu país de origem em tempo hábil.
Observações (opcional): -----

Termo 36: PAÍS
Classificação gramatical: Substantivo masculino no singular
Frequência: 15
Termos relacionados: -----
EN: country (13 freq)
ES: país (7 freq)
FR: pays (11 freq)
Exemplos: - O domínio da língua do país de acolhimento deve ser suficiente para que sejam cumpridos os objetivos do intercâmbio e obtidos os benefícios esperados. - Cada instituição participante fará a publicação oficial de um extrato do presente Convênio, se determinado pela legislação do respectivo país.
Observações (opcional): -----

Termo 37: PARTES
Classificação gramatical: Substantivo feminino no plural
Frequência: 87
Termos relacionados: - Parceiros
EN: parties (83 freq)
ES: partes (89 freq)
FR: parties (84 freq)
Exemplos: - As partes acordantes poderão compartilhar os custos inerentes às diversas atividades, segundo a sua regulamentação interna e entendimentos prévios e específicos para cada caso. - Em caso de dificuldade de interpretação, aplicação ou execução do presente termo de aditamento, as partes empreenderão esforços para resolver os conflitos de interesse de forma amigável.
Observações (opcional): -----

Termo 38: PERÍODO
Classificação gramatical: Substantivo masculino no singular
Frequência: 20
Termos relacionados: - Períodos
EN: duration (16 freq)
ES: periodo (19 freq)
FR: durée (15 freq)
Exemplos: - O período e o número de horas desse intercâmbio para docência e pesquisa serão determinados, por mútuo acordo, entre as instituições participantes, respeitando-se os procedimentos internos de cada uma. - O período estudado será normalmente de um período letivo ou de um ano acadêmico.
Observações (opcional): -----

Termo 39: PESQUISA
Classificação gramatical: Substantivo feminino no singular
Frequência: 31
Termos relacionados: - Pesquisadores
EN: research (31 freq)
ES: investigación (26 freq)
FR: recherche (23 freq)
Exemplos: - Atividades de pesquisa conjuntas em temas de interesse comum para ambas as Instituições. - Visitas e intercâmbio de professores e estudantes, objetivando a realização da pesquisa, ensino e extensão nas mais diversas áreas acadêmicas bem como programas de gestão universitária.
Observações (opcional): -----

Termo 40: PESSOAL
Classificação gramatical: Substantivo masculino no singular
Frequência: 7
Termos relacionados: - Técnicos administrativos
EN: staff (13 freq)
ES: personal (16 freq)
FR: personnel (13 freq)
Exemplos: - O pessoal acadêmico e administrativo em mobilidade deve contratar seu próprio seguro saúde e de acidentes pessoais. - Promover estágio e permitir ao pessoal pertencente às instituições que integram o presente Memorando, acesso às dependências e instalações do departamento específico da Instituição.
Observações (opcional): - Geralmente PESSOAL vem acompanhada das palavras ACADÊMICO, ADMINISTRATIVO ou os dois juntos.

Termo 41: PÓS-GRADUAÇÃO
Classificação gramatical: Substantivo feminino no singular
Frequência: 7
Termos relacionados: -----
EN: postgraduate (10 freq)
ES: posgrado (5 freq)
FR: supérieur (6 freq)
Exemplos: - Ambas as Instituições concordam em promover a colaboração acadêmica, científica e cultural, bem como fomentar a cooperação entre seus diferentes cursos de graduação, programas de pós-graduação, departamentos e grupos de pesquisa. - Criação e organização de atividades docentes coordenadas ou programas de estudos de graduação, pós-graduação, pesquisa e formação permanente ou desenvolvimento profissional.
Observações (opcional): -----

Termo 42: PROFESSORES
Classificação gramatical: Substantivo masculino no plural
Frequência: 17
Termos relacionados: - Professor
EN: professors (17 freq)
ES: profesores (15 freq)
FR: professeurs (14 freq)
Exemplos: - Professores e técnico-administrativos em mobilidade são responsáveis por todas as despesas de subsistência incorridas no período de intercâmbio. - O número de professores por ano será determinado conforme as necessidades e os fundos disponíveis.
Observações (opcional): -----

Termo 43: PROGRAMA
Classificação gramatical: Substantivo masculino no singular
Frequência: 36
Termos relacionados: - Programas
EN: program (33 freq)
ES: programa (36 freq)
FR: programme (35 freq)
Exemplos: - Os termos aditivos detalharão as atividades a realizar, lugar de execução, unidades responsáveis, participantes, duração, programa e recursos financeiros necessários à sua realização, assim como a forma de financiamento. - Para poder participar do Programa, o intercambista da UFBA deverá ter integralizado 50% da carga horária total do seu curso regular na instituição de origem (no caso de curso de graduação).
Observações (opcional): -----

Termo 44: RECURSOS
Classificação gramatical: Substantivo masculino no plural
Frequência: 19
Termos relacionados: - Recurso
EN: resources (16 freq)
ES: recursos (21 freq)
FR: ressorces (12 freq)
Exemplos: - Um plano detalhado de aplicação dos recursos deverá ser obrigatoriamente anexado a este Acordo. - Viabilizar a integração dos recursos físicos e humanos aplicáveis à execução do programa e viabilização dos objetivos propostos no presente instrumento.
Observações (opcional): -----

Termo 45: REITOR
Classificação gramatical: Substantivo masculino no singular
Frequência: 31
Termos relacionados: - Diretor - Responsável - Reitoria
EN: rector (30 freq)
ES: rector (30 freq)
FR: recteur (19 freq)
Exemplos: - Cada Reitor designará um comitê, comissão ou pessoa para coordenar e revisar as atividades realizadas no âmbito do acordo de cooperação. - A Universidade do Estado do Rio de Janeiro, cidade do Rio de Janeiro, Brasil, doravante denominada UERJ, representada por seu Magnífico Reitor, nomeado pelo Decreto de 01/04/2022, conforme publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro.
Observações (opcional): -----

Termo 46: RESPONSABILIDADE
Classificação gramatical: Substantivo feminino no plural
Frequência: 16
Termos relacionados: - Responsáveis
EN: responsibility (12 freq)
ES: responsabilidad (9 freq)
FR: responsabilité (11 freq)
Exemplos: - É de responsabilidade de cada estudante em intercâmbio obter o visto de estudante em seu país de origem em tempo hábil. - Vale salientar, no entanto, que a decisão sobre este formato é de inteira responsabilidade do Colegiado dos Programas de Pós-Graduação.
Observações (opcional): -----

Termo 47: SERVIÇOS
Classificação gramatical: Substantivo masculino no plural
Frequência: 6
Termos relacionados: -----
EN: services (6 freq)
ES: servicios (6 freq)
FR: services (7 freq)
Exemplos: - Encargos adicionais, incluindo quaisquer dos serviços sociais, dependem dos regulamentos da instituição receptora e serão suportados pelo intercambista. - O professor de intercâmbio terá assegurado o direito de utilização das instalações e serviços da instituição anfitriã, respeitando-se as normas e os procedimentos internos.
Observações (opcional): -----

Termo 48: TERMOS
Classificação gramatical: Substantivo masculino no plural
Frequência: 20
Termos relacionados: - Termo
EN: terms (19 req)
ES: condiciones (14 freq)
FR: conditions (15 freq)
Exemplos: - Períodos superiores podem ser admitidos desde que especificados em Termos de Convênio a este Acordo de Cooperação. - Para a execução do objeto acordado na cláusula primeira, os cooperantes elaborarão projetos específicos que serão formalizados por Termos de Convênio e definidos em Planos de Trabalho, devidamente aprovados e vinculados ao presente Termo de Cooperação.
Observações (opcional): -----

Termo 49: TRABALHO
Classificação gramatical: Substantivo masculino no singular
Frequência: 10
Termos relacionados: -----
EN: work (12 freq)
ES: trabajo (12 freq)
FR: travail (11 freq)
Exemplos: - Os parceiros se comprometem a proporcionar condições de trabalho adequadas. - Se for produto de um trabalho conjunto, as partes dividirão a titularidade dos direitos de acordo com sua participação nas atividades.
Observações (opcional): -----

Termo 50: UNIVERSIDADE
Classificação gramatical: Substantivo feminino no singular
Frequência: 54
Termos relacionados: - Instituição
EN: university (39 freq)
ES: universidad (47 freq)
FR: université (40 freq)
Exemplos: - Os estudantes de intercâmbio internacional devem ter cumprido pelo menos 30% do seu curso na universidade de origem, ter um histórico acadêmico adequado e atender ao requisito de idioma estabelecido por cada instituição. - Além de apresentar um plano de aprendizagem aprovado pelo tutor de sua universidade.
Observações (opcional): -----